

ENCADEAMENTO PRODUTIVO NA BAHIA: ENERGIA FOTOVOLTAICA

JUNHO | 2017

Energia fotovoltaica é a energia elétrica produzida a partir de luz solar, e pode ser produzida mesmo em dias nublados ou chuvosos. Quanto maior for a radiação solar, maior será a quantidade de eletricidade produzida. O processo de conversão da energia solar utiliza células fotovoltaicas (normalmente feitas de silício ou outro material semicondutor). Quando a luz solar incide sobre uma célula fotovoltaica, os elétrons do material semicondutor são postos em movimento, desta forma gerando eletricidade.

(Fonte: Portalsolar)

FOTOGRAFIA BRASILEIRA

POTENCIAL DE GERAÇÃO**DE ENERGIA** ----- 30.000 GW

(Fonte: Empresa de Pesquisa Energética – EPE, 2014)

PONTOS FORTES

- A energia solar não tem custo, além da instalação e das manutenções que podem ser necessárias;
- Em geral, as placas utilizadas para captar energia ocupam pouco espaço. Essa máxima também se aplica para a instalação em grande escala;
- Não emite poluentes e é renovável, ou seja, estará sempre disponível.

PONTOS FRACOS

- Alto custo das placas e da instalação;
- A captação não ocorre durante a noite e depende do fator clima, que muitas vezes pode ser instável.

OPORTUNIDADES

- A tendência é a de que o equipamento de energia solar fique mais barato e seja amplamente utilizado pela população;
- Consciência socioambiental da população. Cada vez mais as pessoas estão preocupadas com o meio ambiente e seus impactos;
- Podem ocorrer incentivos e movimentos do governo para a difusão dessa modalidade energética no país.

AMEAÇAS

- Mudanças climáticas, já que o clima é incontrolável e está atrelado a outros fatores, como o aquecimento global;
- Prejuízos ambientais, uma vez que o local de instalação das usinas solares eleva a temperatura e pode causar a morte de pássaros, por exemplo;
- Falta de incentivos governamentais para a difusão da energia fotovoltaica.



DESAFIOS NO SETOR

FOTOVOLTAICO



A energia fotovoltaica ainda possui pequena participação da geração distribuída na matriz elétrica nacional;



Há um atraso estimado em mais de uma década com relação à implantação desse tipo de energia no país, em comparação a outros mercados;



Insumos, maquinários e equipamentos do setor apresentam, muitas vezes, elevada carga tributária;



A inadequação do PADIS (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores) ao setor fotovoltaico pode inviabilizar sua cadeia produtiva;



Há dificuldades no acesso ao crédito, bem como falta de alinhamento das linhas de financiamento existentes com as características dos empreendimentos de geração distribuída solar fotovoltaica, o que diminui a competitividade e inviabiliza projetos.

AÇÕES RECOMENDADAS

INOVAÇÃO



Conte com o Sebrae para inovar em seu empreendimento. O Sebraetec oferece orientações para diversas áreas, como sustentabilidade, inovação e *design*.

ASSOCIAÇÕES



Conheça as iniciativas das associações da área, como a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), a Associação Brasileira de Energia Solar (Abens) e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), entre outras.

CAPACITAÇÕES



Participe de cursos para se atualizar no mercado e tornar a empresa mais competitiva. O Sebrae tem tanto a modalidade presencial quanto o ensino a distância.



[ACESSE O ESTUDO COMPLETO](#)

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

2BIC

Boletim Baiano de
Inteligência Competitiva

UNIDADE DE ACESSO A MERCADOS DO SEBRAE/BA

Diretor de Atendimento: Franklin Santana Santos
Gestora do 2BIC: Alessandra Giovana Ferreira da Silva de Oliveira Borges
Empresa Pesquisadora: Knowtec Ltda
Designer Gráfico: Suzana Salgado
Imagens e Ilustrações: Freepik.com / Shutterstock.com

Entre em contato com o Sebrae/BA: **0800 570 0800**
2bic@ba.sebrae.com.br